

Vamos completar a missão.

Começamos mais uma campanha de Missões Mundiais com um tema bem impactante para a igreja. A evangelização e missões estão no DNA da igreja de Cristo. O nosso Senhor Jesus Cristo foi missionário, tinha coração missionário (Mateus 9.35). A missão dada por Jesus a seus discípulos – é de proclamar a mensagem de salvação – visando a reconciliação do homem com Deus. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Muitos crentes enxergam vida cristã como ser abençoado e receber coisas de Deus. Vida cristã é uma vida dada a Deus para disseminar o nome de Jesus”.**

Todos os quatro evangelistas deram ênfase a grande comissão. Lucas ainda o repete no livro de Atos. A evangelização dos pecadores foi o último assunto de Jesus aos seus discípulos antes de ascender ao céu. Nessa ocasião, Ele ordenou a igreja o encargo da evangelização do mundo. O pastor e escritor **Antônio Gilberto – em sua obra (A prática do evangelismo pessoal) diz: “O alvo do evangelismo é triplíce: salvar os perdidos, restaurar os desviados e edificar os crentes”.** Ganhar almas para Jesus é uma experiência inesquecível. Há um gozo inexplicável em vermos alguém no caminho do céu por nosso intermédio (Provérbios 11.30). O reverendo **Hernandes Dias Lopes diz: “O justo também é sábio, e a maior expressão de sabedoria é investir na salvação dos perdidos”.** O que precisamos assimilar para completar a missão? Gostaria de tecer algumas considerações para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **completamos a missão – na autoridade do nome de Jesus** (Mateus 28.18). Por vezes ficamos receosos de falar de amor de Deus para o incrédulo – por medo, ou por vergonha. É interessante observar que ao longo de seu evangelho - Mateus ressalta a autoridade de Jesus Cristo – mostrando que não há o que temer – pois, falamos das grandezas de Deus na autoridade do nome de Jesus. Jesus delegou essa autoridade a seus discípulos (Mateus 10.1).

Em segundo lugar, **completamos a missão – indo em direção aos perdidos** (Mateus 28.19). O verbo grego traduzido por (Ide) – na verdade não é uma ordem, mas sim um gerúndio (Indo). Sendo assim – podemos compreender que só é possível completar a missão – dando continuidade à missão que foi outorgada por Jesus em nossa caminhada. O escritor **Ivan M. Baker – em sua obra (Ide, fazei discípulos) diz: “Os servos do Senhor, movidos por seu mandato, caminham em busca dos necessitados”.**

Em terceiro lugar, **completamos a missão – multiplicando discípulos a semelhança de Cristo** (Mateus 28.19). É interessante observar que no contexto da grande comissão – o único mandamento é fazer discípulos. Vê-se em nossos dias uma grande preocupação em ganhar almas para Cristo, mas não nos preocupamos em fazer discípulos. O grande alvo e objetivo da grande comissão é levar as pessoas a serem semelhantes – não a nós mesmos, mas parecidos com Cristo Jesus. **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Discípulo não é título de nobreza, mas condição de aprendiz. As igrejas têm muitos nobres e poucos aprendizes”.**

Em último lugar, **completamos a missão – ensinando as verdades de Cristo** (Mateus 28.20). Não basta ganhar as pessoas para Cristo – também é preciso ensinar a Palavra de Deus a elas. Entretanto, é bom frisar que não se trata aqui de ensinar doutrinas de homens, modismos, tradições humanas e legalismo, mas ensinar o que Jesus ensinou. Uma questão importante a ser levantada aqui é a seguinte: Como ensinar as pessoas a serem imitadores de Cristo? Sendo imitadores de Cristo. Se não formos imitadores de Cristo – Jamais conseguiremos fazer discípulos.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**